

ENCONTRO DE TRABALHO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL Ilha de Santiago, 8 a 12 de Agosto de 2016

Objectivos para o desenvolvime sustentável:



Os desafios dos ODS e a Saúd

















Transformar o nosso Mundo – Agenda 2030

Os cinco elementos



Sem precedentes em termos de contéudo e significado

Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz, Parceria

Integrados e indivisíveis

Foco forte sobre equidade – ninguém fica atrás

Globais e universalmente aplicavéis

Processo liderado pelos Estados-Membros



17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO ODS pt.docx































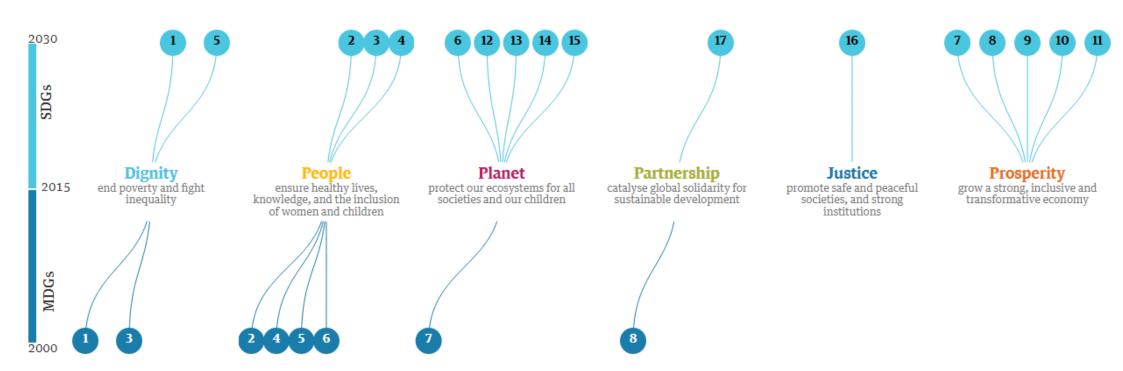






- Objetivo 1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- Objetivo 2. Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
- Objetivo 3. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos,em todas as idades
- Objetivo 4. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- Objetivo 5. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
- Objetivo 6. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
- Objectivo 7. Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos
- Objetivo 8. Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- Objetivo 10. Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
- Objetivo 11. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
- Objetivo 12. Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
- Objetivo 13. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- Objetivo 14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
- Objetivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade
- Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis
- Objetivo 17. Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



1. Considerações acerca do lugar da saúde nos ODS

Situação

- De 3 dos 8 objectivos nos MDG para 1 nos objectivos 17 SDGs 26/200 indicadores
- Faltam ou não estão suficientemente explícitos alguns problemas importantes (e.g imunização, TAR, RAM, pneumonia..)

Mas acima de tudo

- ODS 3 é abrangente: poucos problemas ficaram fora nas metas para a saúde
- As prioridades foram alargadas com a inclusão de novas (e.g, segurança sanitária, saúde mental)
- As metas alinham-se muito bem com as resoluções dos Estados-Membros da OMS e com os planos mundiais de acção
- Saúde é um dos maiores contribuidores e beneficiários do

Objectivo 3: Assegurar vidas saudáveis e promover bem-estar a todos em todas as idades com *13 metas*

METAS	INDICADORES
3.1 Reduzir a mortalidade materna para <70	Taxa de mortalidade materna (<70 por 100.000 nascidos vivos) Parteiras qualificadas
3.2 Eliminar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos	Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos (não superior a 25 por 1.000 nascimentos vivos) Taxa de mortalidade neonatal (não superior a 12)
3.3 Eliminar as epidemias de HIV, TB, malaria e DTN E combater as hepatites, doenças transmitidas por agua e outras doenças transmissiveis	Número de novas infecções pelo HIV por 1.000 habitantes Incidência da Tuberculose por 1.000 habitantes Incidência da Malária por 1.000 habitantes Incidência da Hepatite B por 1.000 habitantes Número de pessoas que necessitam de intervenções contra as doenças transmissíveis
3.4 Reduzir a mortalidade prematura por DNT e promover a saúde mental	Taxa de mortalidade por causa de doenças cardiovasculares, cancro, diabetes ou doenças respiratórias crónicas Taxa de mortalidade por suicídio
3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias	Cobertura de tratamento por transtornos de abuso de substâncias (pelo menos 80%) Consumo de álcool <i>per</i> capita
3.6 Reduzir as mortes e os traumatismos por acidentes nas estradas	Taxa de mortes devido a acidentes de viação
3.7 Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva	Taxa de cobertura do planeamento familiar Taxa de natalidade entre os adolescentes (10 – 14 anos; 15 – 19 anos) por 1.000 mulheres
3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a protecção do risco financeiro, acesso para todos a serviços essenciais de cuidados de saúde de qualidade, medicamentos e vacinas	Cobertura de serviços essenciais de saúde Número de pessoas abrangidas pela segurança social ou pelo sistema público de saúde, por 1.000 habitantes
3.9 Reduzir as mortes por produtos químicos e do ar perigosos, e contaminação da água e poluição do solo	Taxa de mortalidade atribuída a poluição do ar Taxa de mortalidade atribuída a água contaminada, saneamento inseguro e falta de higiene Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional
3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco	Prevalência do uso de tabaco em pessoas de 15 anos ou +
3.b Proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas para todos, apoiar a I&D de vacinas e medicamentos para todos	Acesso a medicamentos a preços acessíveis e vacinas numa base sustentável
3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento nos países em desenvolvimento	Total ajuda líquida ao desenvolvimento para investigação médica e sectores básicos da saúde Densidade dos profissionais de saúde e distribuição
3.d Reforçar a capacidade de alerta precoce, redução de risco e gestão de riscos para a saúde	Capacidade regulamento Sanitário internacional e preparação para emergências de saude

Os sistemas de saúde têm um papel central na nova agenda

SDG 3: Assegurar vidas saudáveis e promover bem-estar a todos em todas as idades

financeiro, acesso para todos a serviços essenciais de cuidados de saúde de qualidade, medicamentos e vacinas

3.1: Reduzir a mortalidade materna
3.2: Eliminar as mortes

3.2: Eliminar as mortes evitaveis dos récem-nascidos e crianças

3.3: Eliminar as epidemias de HIV, TB, malaria e NTD E combater hepatitis, doenç transmitidas por agua e outras doenças transmissívei

agenda

3.7: Assegurar acesso universal aos serviços de cuidados de saúde sexual e reproductiva

3.4: Reduzir a mortalidade por NCD e promover a saúde mental

3 renção e

"Para promover a saúde física e mental, e o bemestar e aumentar a esperança de vida – nós devemos atingir a CUS e o acesso a cuidados de saúde de qualidade – ninguém deve ficar para trás..."

perigosos, e contaminação da água e poluição do solo

3.a: Reforço de implementação do quadro de trabalho da convenção sobre o controlo tobaco

3.b: Proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas para todos, apoiar a I&D de vacinas e medicamentos para todos

3.c: Aumentar o financiamento da saúde e os profissionais de saúde nos países em desenvolvimento

3.d: Reforçar a capacidade de alerta precoce, redução de risco e gestão de riscos para a saúde

ao das metas SDG3 Meios de implem

Interações com SDG económico, outros sociais e ambiental e SDG 17 sobre os meios de implementação (financiamento, parcerias, tecnologia, dados)

E a saúde está interligada a outros ODS e metas



3. Os desafios para a saúde

- Governação na saúde ocupa um nível central
- Acesso a serviços e cuidados de qualidade (ninguém deve ficar para trás)
- Financiamento (cobertura universal)
- Gestão e produção de conhecimentos
- Monitorização

Governação"business as usual" vs um debate profundo sobre a arquitectura da saúde

- Sector da saúde precisa ser proactivo na redução da fragmentação (ODM estimulou a fragmentação dos programas no seio do sector da saúde)
- Foco nos planos nacionais globais & abordagem integrada –
 Cobertura Universal em Saúde será crucial
- ODS são "integrados e indivisíveis":
 - novas formas de governação (coordenação, articulação, produção de conhecimentos) no sentido de promover e proteger a saúde
 - a nível do sector da saúde
 - com as outras áreas (acção intersectorial)
 - com a sociedade civil
- Como traduzir isto em acções na prática é o principal desafio



4. Custos para implementação dos ODS - mais investimentos dos próprios países

- Os custos para a implementação da agenda é enorme e está estimada em 3,3–4,5 trilhões de US\$ por ano (estimativa das NU)
- A Agenda de Acção de Addis Abeba sobre o financiamento:
 - Ênfase no aumento da capacidade dos países para gerar e utilizar os fundos próprios
 - Foco em fazer os sistemas fiscais mais eficientes; combater a evasão fiscal e fluxos ilícitos a nível mundial; incentivar o sector privado
- Implementação progressiva pelos os países, com a definição das metas nacionais
- Financiamento por recursos nacionais e empréstimos (Ajuda publica ao desenvolvimento : meta da APD/PIB é de 0,7%)

5. Foco crescente na monitorização e "accountability" a nível dos países

- Seguimento e revisão dos ODS será voluntário e dirigido pelos países
 - Países: a sociedade civil pode usar os ODS para levar os seus governos a prestarem contas (to account)
 - Regional: maior foco nos mecanismos regionais de revisão
 - Mundial: um forum de alto nível politico jogará um papel crítico na supervisão de uma rede para a revisão anual dos processos, baseada num relatorio tipo dos progressos dos ODS do UNSG (Assembleia Geral das NU fará a revisão em 2019)
- Quadro de trabalho mundial de monitorização de objectivos de saúde requer
 - Objectivo de saúde de alto nível, tal como esperança de vida saudável
 - Foco no progresso para a cobertura universal em saúde
 - Avaliação ao alto nível dos progressos para as 13 metas de saúde, e determinantes da saúde selecionados
 - Foco explícito sobre equidade
- Requer investimentos mais alinhados para plataformas dirigidas pelos países de sistemas de monitorização e avaliação e de informação sanitária



Conclusões

- ODS são muito amplos e complexos, mas a saúde ocupa um lugar relativamente bom
 - Com um conjunto abrangente de indicadores para as metas de saúde
 - Com múltiplas interligações com outros ODS como contribuidora e beneficiária do desenvolvimento
- A agenda ODS propicia uma oportunidade crucial para considerar a saúde de forma muito mais integrada com os objectivos económicos, sociais e ambientais
- Deve ser orientadora para a agenda de saúde um país dirigido com implicações na governação da saúde incluindo a acção intersectorial, na alocação de recursos e desenvolvimento de sistemas
- A CUS propicia uma plataforma para uma abordagem integrada do sistema de saúde
- O quadro de monitorização dos ODS é complexo, mas a saúde deverá utilizar um quadro integrado para avaliar os progressos; com investimentos alinhados nos sistemas de monitorização dos países



Obrigada